



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Operação de Computadores

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'K10', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 baseiam-se no texto abaixo.

Os jogos preservam o aspecto mais sutil da cultura. Com as artes, técnicas, ciências, religiões, eles indicam o refinamento ou o atraso de uma sociedade, com frutos políticos imediatos. É impensável a democracia ateniense sem as maneiras de exercitar o corpo e a mente praticadas pelos jovens guerreiros, depois cidadãos soberanos. A ética, disciplina hoje confundida com um sistema abstrato de valores, na Grécia começava no aprimoramento corporal. Para enfrentar os inimigos, ou deles fugir com honra, era necessário bem usar o corpo. A postura correta na batalha, que se aprendia na tenra idade, decidia a vitória. Com o tempo, o que era somático foi traduzido (por metáfora) à mente. A pessoa que aprendeu a bem jogar com o corpo e a alma tem condições éticas de exercer a cidadania com maior vigor.

Os jogos servem, desde longa data, para pensar fenômenos complexos como a guerra, a economia, a política. No século XVII, em que a razão de Estado se firmou, Blaise Pascal reconstruiu, a partir do jogo, a moralidade, a política, a teologia. Só Deus joga com absoluta certeza. E ganha sempre. No caso humano, tudo é incerto, sobretudo no campo das leis e da política. Tal antropologia, que hoje volta a ser assunto de interesse filosófico e político, é nuclear na história do pensamento moderno. Nela, importa a ideia do cálculo como elemento básico da política, plataforma da razão de Estado. O governante que sabe calcular as suas oportunidades e as de seus inimigos tem condições de, pelo menos, desrespeitar sem muitos prejuízos as regras normais da diplomacia ou de política interna.

Não por acaso Raymond Aron compara o trato internacional à estrutura do football association. Em primeiro plano, é preciso ver quantos jogadores são necessários, quais meios lícitos são facultados. Depois vem o modo pelo qual eles se distribuem em campo, como unem esforços e desarticulam o adversário. Tais pontos são primários. Ademais, temos o virtuosismo técnico e a qualidade moral dos jogadores, que não raro decidem campeonatos. Finalmente, o árbitro interpreta as regras e aplica as penalidades.

À diferença do futebol, diz Aron, as relações internacionais, movidas pelas armas e pela diplomacia, não são determinadas com precisão. Sua complexidade aumenta no acúmulo de interesses e na vontade de predomínio que nenhum estado pode abandonar, pois ali residem a segurança e a sobrevivência para seu povo. É nesse ponto que, julgo, o grande pensador deixa de lado um elemento vital do futebol e do jogo político. Penso na torcida e nos sócios dos clubes. E nos militantes que asseguram a força das agremiações políticas. Sem torcedores não existe futebol. Sem militância, somem os coletivos dedicados à ordem pública.

(Roberto Romano. **O Estado de S. Paulo**, A2, Espaço Aberto, 5 de março de 2011, com adaptações)

1. É correto afirmar:
 - (A) Os dois autores citados defendem opiniões divergentes quanto às condições em que se desenvolvem as relações entre governantes na defesa dos interesses de suas nações, concordando apenas em que esses governantes possam apelar tanto para a guerra quanto para a diplomacia.
 - (B) A preparação, essencial para a disputa esportiva, torna-se dispensável, por vezes, no jogo diplomático, devido às incertezas que cercam as relações entre os países na tentativa de auferir o maior número possível de vantagens.
 - (C) A incerteza que caracteriza habitualmente as ações humanas leva a um comprometimento das relações diplomáticas entre autoridades de diferentes nações, pois cada uma delas tem seus próprios interesses, que devem ser defendidos a qualquer preço.
 - (D) O desenvolvimento do assunto se faz pela associação entre jogos e política, com seus recursos e técnicas, levando-se ainda em conta o acaso que rege os múltiplos interesses dos envolvidos na situação a ser decidida.
 - (E) A imprecisão que permeia as tensões existentes nas relações entre países e os interesses imediatos de seus governantes compromete a dinâmica do jogo político que, diferentemente do futebol, não se atém a regras predeterminadas.
2. Fica evidente uma opinião do próprio autor do texto ao
 - (A) considerar a relatividade das decisões obtidas pela diplomacia nas negociações entre países, devido às incertezas que cercam o comportamento humano.
 - (B) assinalar a importância do coletivo, representado pelos torcedores, no caso do futebol, e pela militância, no jogo político.
 - (C) constatar que as regras que norteiam o andamento de um jogo de futebol podem e devem ser aplicadas ao funcionamento do jogo político internacional.
 - (D) reconhecer os valores da democracia ateniense baseados nos embates esportivos, que exigiam preparo físico e mental dos jovens.
 - (E) aceitar as razões de alguns autores que veem íntima correlação entre as regras do futebol e as normas que regulam os acordos diplomáticos.
3. As duas últimas afirmativas do texto constituem
 - (A) síntese conclusiva das ideias expostas no parágrafo.
 - (B) realce das considerações sobre o valor dos jogos na Grécia antiga.
 - (C) retomada das ideias do autor citado no parágrafo.
 - (D) apresentação de argumentos contrários ao contexto.
 - (E) constatação de que as regras esportivas se refletem no jogo político.



4. No 2º parágrafo defende-se a seguinte ideia:
- (A) Um governante não só pode, como deve, lançar mão de todos os recursos à sua disposição, mesmo que tragam eventuais prejuízos às relações entre países com interesses mútuos.
- (B) O pensamento moderno se apoia em uma concepção política de base religiosa, que pressupõe convicção na perfeição divina, e inevitavelmente toma as decisões sempre mais acertadas.
- (C) A presença do corpo diplomático, necessário para a construção de um jogo político com resultados satisfatórios para as nações envolvidas, tornou-se atualmente elemento básico para os governantes.
- (D) Torna-se necessária e aceitável, muitas vezes, a imposição de convicções com uso da força, no caso de não haver possibilidade de consenso entre os governantes envolvidos no jogo diplomático.
- (E) O governante, movido por razões de Estado, deve estar preparado para calcular as melhores possibilidades de ganho para seu país ao tomar suas decisões políticas.

5. As normas de concordância verbal e nominal estão inteiramente respeitadas em:

- (A) A vontade maior de governantes autoritários se opõem ao sistema democrático de governar, baseado no respeito à voz dos cidadãos e na aplicação da justiça.
- (B) Não é permitido alterações nas regras de um jogo já iniciado, inclusive na política, devendo os que dele participa considerar os interesses da maioria dos cidadãos.
- (C) Em um jogo, ainda que tenha importância a integração de todos os atletas, sobressaem os talentos individuais, que podem definir o resultado final da partida.
- (D) Em toda prática esportiva, assim como na política, torna-se necessário os esforços de todos os envolvidos para que sempre se alcance os objetivos previstos.
- (E) A variada gama de interesses de povos e nações devem ser consideradas na ocasião de se firmar os acordos diplomáticos entre governantes.

6. *Para enfrentar os inimigos, ou deles fugir com honra...* (1º parágrafo)

O verbo empregado com a mesma regência do grifado acima está em:

- (A) *Os jogos preservam o aspecto mais sutil da cultura.*
- (B) *Penso na torcida e nos sócios dos clubes.*
- (C) *Só Deus joga com absoluta certeza.*
- (D) *... pois ali residem a segurança e a sobrevivência para seu povo.*
- (E) *Tais pontos são primários.*

Atenção: As questões de números 7 a 9 baseiam-se no texto abaixo.

Numa dessas anotações que certamente contribuíram para lhe dar a reputação de grande fotógrafo da existência humana em sua época, Stendhal observou que a Igreja Católica aprendeu bem depressa que o seu pior inimigo eram os livros. Não os reis, as guerras religiosas ou a competição com outras religiões; isso tudo podia atrapalhar, claro, mas o que realmente criava problemas sérios eram os livros. Neles as pessoas ficavam sabendo coisas que não sabiam, porque os padres não lhes contavam, e descobriam que podiam pensar por conta própria, em vez de aceitar que os padres pensassem por elas. Abria-se para os indivíduos, nesse mesmo movimento, a possibilidade de discordar. Para quem manda, não pode haver coisa pior – como ficou comprovado no caso da Igreja, que foi perdendo sua força material sobre países e povos, e no caso de todas as ditaduras, de ontem, de hoje e de amanhã. Stendhal estava falando, na sua França de 200 anos atrás, de algo que viria a evoluir, crescer e acabar recebendo o nome de "opinião pública". Os livros ou, mais exatamente, a possibilidade de reproduzir de forma ilimitada palavras e ideias foram a sua pedra fundamental.

(J.R.Guzzo. **Veja**, 3 de agosto de 2011, p. 142)

Stendhal – escritor francês (1783-1842) que valorizava o perfil psicológico das personagens.

7. Segundo o texto,

- (A) a livre e ampla divulgação do conhecimento resulta naquilo que se entende por "opinião pública", reflexo do acesso à informação e do desenvolvimento do espírito crítico.
- (B) Stendhal foi o criador do termo "opinião pública", para se referir à atuação da Igreja Católica na França quanto ao controle da divulgação do conhecimento, o que em sua época era feito pelos padres.
- (C) a grande força da Igreja Católica, em todos os tempos e lugares, se deve à educação esmerada recebida pelos padres, única fonte do conhecimento transmitido aos fiéis.
- (D) a competição pelo poder é marcada, há alguns séculos, pela oposição entre valores políticos, relativos aos reis, e religiosos, especialmente quanto à atuação da Igreja Católica em todo o mundo.
- (E) escritores de todas as épocas, como Stendhal, aprofundaram-se na discussão de problemas da sociedade de seu tempo e, por consequência, voltaram-se para a análise do poder que a Igreja sempre manteve sobre os governantes.



Atenção: Para responder às questões de números 8 e 9, considere o segmento transcrito a seguir:

Os livros ou, mais exatamente, a possibilidade de reproduzir de forma ilimitada palavras e ideias foram a sua pedra fundamental. (final do texto)

8. A expressão grifada acima refere-se
- (A) ao início da contestação às ditaduras.
 - (B) à discordância das ideias alheias.
 - (C) ao surgimento da opinião pública.
 - (D) à facilidade de reprodução de informações.
 - (E) à diminuição do prestígio da Igreja Católica.
-
9. A expressão *mais exatamente* assinala, no contexto,
- (A) ressalva quanto à influência atribuída aos livros.
 - (B) redução de uma informação já apresentada.
 - (C) repetição que restringe uma opinião anterior.
 - (D) explicação importante para a clareza da exposição.
 - (E) especificação relativa à divulgação do conhecimento.
-
10. As normas de redação dos documentos oficiais estão inteiramente respeitadas em:
- (A) Devemos informar a V. Exa., com a máxima exatidão o que vem acontecendo nas nossas unidades de prestação de serviços a esta comunidade, criando então problemas de reclamações que não podemos atender.
 - (B) Nos dirigimos, com todo respeito, à V. Exa., para informar que estamos providenciando mudanças em nossa sede, no sentido de atender essas pessoas em condição melhor e assim evitar as frequentes queixas que chegam a V. Exa.
 - (C) Para que V. Exa. fiqueis sabendo, é nosso dever informar-vos, nossa equipe de atendimento ao público vem desenvolvendo esforços no sentido de bem encaminhar as solicitações que nos enviam.
 - (D) Dirigimo-nos a V. Exa. para esclarecer os fatos que deram origem às queixas enviadas a esse órgão e informar as providências que estão sendo tomadas quanto à qualidade e à agilidade na prestação de nossos serviços.
 - (E) É com a devida atenção que enviamos à esse órgão superior, as informações que necessitam para V. Exa. mandar realizar algumas alterações em nosso serviço, o qual precisa ser remodelado para atender com maior presteza o público.

Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará

11. Nas sessões solenes do Tribunal tomará assento à direita do presidente o
- (A) Procurador Geral de Justiça.
 - (B) Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.
 - (C) Governador do Estado.
 - (D) Procurador Geral do Município.
 - (E) Presidente da Câmara dos Vereadores.
-
12. Nos casos omissos, serão fontes subsidiárias deste Regimento, os Regimentos de outros Tribunais, na seguinte ordem:
- (A) Tribunal Superior Eleitoral, Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça.
 - (B) Tribunal Superior Eleitoral, Supremo Tribunal Federal e Tribunal de Justiça do Estado.
 - (C) Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal de Justiça do Estado.
 - (D) Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral e Superior Tribunal de Justiça.
 - (E) Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça Tribunal Superior Eleitoral.
-
13. O TRE-CE, com sede na Capital e jurisdição em todo o Estado, compõe-se como previsto na Constituição Federal brasileira. NÃO podem fazer parte do Colegiado cônjuges, companheiros(as) ou pessoas que tenham entre si parentesco consanguíneo ou afim, até o
- (A) quarto grau, excluindo-se, nesta hipótese, a que possuir maior grau de parentesco.
 - (B) segundo grau, excluindo-se, nesta hipótese, a que tiver sido escolhida por último.
 - (C) segundo grau, excluindo-se, nesta hipótese, a que possuir maior grau de parentesco.
 - (D) terceiro grau, excluindo-se, nesta hipótese, a que possuir maior grau de parentesco.
 - (E) terceiro grau, excluindo-se, nesta hipótese, a que tiver sido escolhida por último.
-
14. Funcionará junto ao Tribunal, como Procurador Regional Eleitoral, o Procurador da República que for designado pelo
- (A) Procurador Geral da República, sem direito a voto.
 - (B) Procurador Geral da República, com direito a voto.
 - (C) Presidente da República, sem direito a voto.
 - (D) Presidente da República, com direito a voto.
 - (E) Presidente do Supremo Tribunal Federal, com direito a voto.



<p>15. Presidir a inquéritos administrativos contra juízes eleitorais, nos quais é obrigatória a presença do Procurador Regional Eleitoral ou seu substituto legal ou, ainda, de membro do Ministério Público Federal designado para auxiliá-lo, é competência do</p> <p>(A) Vice-Presidente do Tribunal.</p> <p>(B) Presidente do Tribunal.</p> <p>(C) Corregedor Regional.</p> <p>(D) Juiz auxiliar da Presidência.</p> <p>(E) Membro do Tribunal representante da Ordem dos Advogados do Brasil</p>	<p>18. De acordo com a Lei nº 8.112/90, poderá ser dispensada de perícia oficial, na forma definida em regulamento, a licença para tratamento de saúde inferior a</p> <p>(A) quinze dias, dentro de um ano.</p> <p>(B) trinta dias, dentro de um ano.</p> <p>(C) sessenta dias, dentro de dois anos.</p> <p>(D) trinta dias, dentro de dois anos.</p> <p>(E) noventa dias, dentro de um ano.</p>
<p>Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais</p> <p>16. De acordo com a Lei nº 8.112/90, no tocante ao processo administrativo disciplinar, como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até</p> <p>(A) sessenta dias, com prejuízo da remuneração, improrrogáveis, independentemente da conclusão do processo.</p> <p>(B) trinta dias, sem prejuízo da remuneração, podendo o afastamento ser prorrogado por igual prazo, findo o qual cessarão os seus efeitos, exceto se não concluído o processo.</p> <p>(C) noventa dias, com prejuízo da remuneração, podendo o afastamento ser prorrogado por igual prazo, findo o qual cessarão os seus efeitos, ainda que não concluído o processo.</p> <p>(D) trinta dias, sem prejuízo da remuneração, improrrogáveis, independentemente da conclusão do processo.</p> <p>(E) sessenta dias, sem prejuízo da remuneração, podendo o afastamento ser prorrogado por igual prazo, findo o qual cessarão os seus efeitos, ainda que não concluído o processo.</p>	<p>19. O Adicional de Qualificação – AQ previsto na Lei nº 11.416/2006 é</p> <p>(A) devido somente para conclusão de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> com duração mínima de 520 horas.</p> <p>(B) devido somente para conclusão de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> independente da duração do curso.</p> <p>(C) devido para conclusão de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> desde que o curso tenha duração mínima de 420 horas.</p> <p>(D) devido para conclusão de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> desde que o curso tenha duração mínima de 360 horas.</p> <p>(E) indevido para qualquer curso de pós-graduação, com exceção do Doutorado.</p>
<p>17. Considere os seguintes requisitos:</p> <p>I. A aposentadoria tenha sido voluntária.</p> <p>II. Funcionário estável quando na atividade.</p> <p>III. Aposentadoria tenha ocorrido nos sete anos anteriores à solicitação.</p> <p>IV. Existência de solicitação de reversão.</p> <p>Para a Reversão de servidor aposentado no interesse da administração, são necessários, dentre outros requisitos, os indicados APENAS em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p>	<p>20. A elaboração dos regulamentos de que trata a Lei nº 11.416/2006</p> <p>(A) deve contar obrigatoriamente com a participação de 25% da população através de consulta pública.</p> <p>(B) pode contar com a participação das entidades sindicais.</p> <p>(C) deve contar obrigatoriamente com a participação de 10% dos funcionários públicos efetivos do Poder Público.</p> <p>(D) é privativa do órgão público competente, vedada qualquer participação particular.</p> <p>(E) deve contar obrigatoriamente com a participação de 10% da população através de consulta pública.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Para reduzir a complexidade do projeto, a maioria das redes é organizada como uma pilha de camadas ou níveis, colocadas umas sobre as outras. Na arquitetura TCP/IP, os protocolos TCP e UDP se encontram acima da camada denominada
- (A) sessão.
(B) aplicação.
(C) internet.
(D) transporte.
(E) física.
22. Uma máscara de sub-rede (*subnet mask*) é capaz de dividir logicamente uma rede em várias sub-redes compostas de *hosts*. Para as sub-redes classe B IPv4, uma máscara definida como 255.255.255.240 pode endereçar até
- (A) 256 *hosts*, incluindo os endereços de rede e *broadcast*.
(B) 1024 *hosts*, excluindo os endereços de rede e *broadcast*.
(C) 512 *hosts*, excluindo os endereços de rede e *broadcast*.
(D) 4096 *hosts*, incluindo os endereços de rede e *broadcast*.
(E) 128 *hosts*, excluindo os endereços de rede e *broadcast*.
23. O protocolo HTTPS é uma implementação do protocolo HTTP utilizando um meio de comunicação seguro entre dois computadores, como por exemplo TLS/SSL. Por padrão, a porta TCP utilizada para a comunicação HTTPS é a porta
- (A) 80.
(B) 443.
(C) 993.
(D) 465.
(E) 512.
24. O Protocolo FTP (*File Transfer Protocol*) é utilizado para enviar e receber arquivos por meio de uma rede TCP/IP. Neste protocolo são criados comandos para interagir com o servidor, como o Comando *TYPE* que
- (A) lista o conteúdo de um arquivo remoto.
(B) configura o modo de transferência de arquivos (ASCII ou binário).
(C) especifica o tipo de conexão a ser utilizada (SSH ou *passive mode*).
(D) exhibe a lista de arquivos de um determinado tipo.
(E) informa o tipo de transferência (*stream*, bloco ou comprimido).
25. A utilização de Sistemas de Nomes de Domínios (*Domain Name System*) para mapear um endereço IP em um nome de domínio é chamado de DNS
- (A) reverso.
(B) secundário.
(C) autoritativo.
(D) raiz.
(E) cache.
26. No tocante a elementos ativos de rede, analise:
- I. Sua função é interligar computadores em uma rede local. Enquanto um computador conectado transmite informações, os outros devem aguardar.
- II. Sua função é interligar computadores em rede com a grande diferença de criar uma ligação entre a origem e o destino, possibilitando que informações entre outros computadores possam trafegar livremente.
- III. Possuem modelos estáticos e dinâmicos que determinam o melhor caminho para o tráfego da informação.
- Os itens acima referem-se, respectivamente, a
- (A) roteador, DMZ e *firewall*.
(B) *switch*, roteador e *hub*.
(C) *firewall*, *proxy* e WAN.
(D) *proxy*, WAN e *switch*.
(E) *hub*, *switch* e roteador.
27. A sub-rede, também conhecida como rede de perímetro, utilizada para transmitir informações entre uma rede confiável e uma não confiável, mantendo os serviços que possuem acesso externo separados da rede local, é chamada de
- (A) *proxy*.
(B) VPN.
(C) *firewall*.
(D) DMZ.
(E) *intranet*.
28. O barramento AGP (*Accelerated Graphics Port*) é utilizado para conectar uma placa de aceleração gráfica para o processamento de imagens. Uma das vantagens desse barramento é a grande capacidade de transferência de dados, chegando a transmitir mais de 2MB por segundo a um *clock* de
- (A) 133 MHz.
(B) 33 MHz.
(C) 2,2 GHz.
(D) 100 GHz.
(E) 66 MHz.



29. A taxa de transferência especificada para transmissões via barramento USB, conforme descrito em sua especificação 2.0, no modo de alta velocidade é de
- (A) 1,5 Mb/s.
 - (B) 12 Mb/s.
 - (C) 480 Mb/s.
 - (D) 220 Mb/s.
 - (E) 600 Mb/s.
30. Em USB 2.0, o esquema elétrico garante que controladores de *host* e *hubs* forneçam recursos para que velocidade total e baixa velocidade possam ser transmitidas entre o *host* e o dispositivo, ainda que entre o *host* e o *hub* se mantenha alta velocidade. Essa transmissão é efetuada por um cabo contendo
- (A) 4 fios (D+, D-, GND e VBUS).
 - (B) 2 fios (VCC e VSS).
 - (C) 8 fios (Cat5).
 - (D) 6 fios (CMP, CMR, CMG, CM, CMX e CMH).
 - (E) 3 fios (GND, VCC e VSS).
31. No barramento *firewire* (IEEE 1394) é possível obter taxas de transferência próximas ao do USB 2.0, algo em torno de 400 Mb/s. Devido às suas características elétricas, os cabos utilizados nessa transmissão (sem repetidoras ou *hubs*) devem ter no máximo
- (A) 2 metros.
 - (B) 4,5 metros.
 - (C) 5 metros.
 - (D) 6 metros.
 - (E) 3,5 metros.
32. O barramento PCI *Express* (PCIe) foi desenhado para substituir os antigos barramentos PCI, bem como o AGP. Este barramento pode fornecer altas taxas de transferência, e em sua versão 3.0 essa taxa é de até
- (A) 12 GT/s.
 - (B) 10 GT/s.
 - (C) 4 GT/s.
 - (D) 2 GT/s.
 - (E) 8 GT/s.
33. Em relação a memória *cache* do processador (*cache memory*), analise:
- I. A memória *cache* é uma memória rápida que armazena partes da memória principal, para fornecer um rápido acesso às informações mais utilizadas.
 - II. Quando o processador necessita efetuar a leitura de alguma região de memória, ele primeiramente verifica se a informação referente a essa área se encontra na memória *cache*.
 - III. Alguns processadores implementam o *Trace Cache*, que é um tipo de memória *cache* que armazena instruções já decodificadas, prontas para serem processadas.
- É correto o que consta em
- (A) II e III, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II, apenas.
34. A potência fornecida por uma fonte de alimentação pode ser degradada, perdendo potência por um fator chamado "*derating curve*", que atua devido
- (A) à tensão alternada da rede elétrica.
 - (B) à espessura dos condutores.
 - (C) ao número de dispositivos conectados à fonte.
 - (D) à temperatura da fonte.
 - (E) à baixa qualidade do transformador.
35. Nos barramentos SATA, a informação é enviada de forma serial, contrário ao modelo ATA que envia as informações de forma paralela, com a utilização de um conector
- (A) RJ11.
 - (B) BNC.
 - (C) RJ45.
 - (D) IDE.
 - (E) PCI.
36. Os dispositivos SAS (*Serial Attached SCSI*) são identificados unicamente pela utilização de um identificador mundial chamado
- (A) VID/PID.
 - (B) UUID.
 - (C) GUID.
 - (D) *MAC Address*.
 - (E) *World Wide Name*.
37. A instalação do Windows XP é possível por meio de um prompt de comando do MS-DOS, desde que o CD de instalação seja acessível por este meio. Para iniciar a instalação é necessário mudar para o diretório i386 no CD de instalação pela *prompt* e executar o comando
- (A) `winnt`.
 - (B) `winxp`.
 - (C) `install`.
 - (D) `config`.
 - (E) `stp`.
38. Com o Windows XP é possível configurar vários *layouts* de teclado que, posteriormente, poderão ser alternados na digitação de documentos. Para incluir um novo *layout* de teclado, é necessário acessar, no modo de visualização clássico do Painel de Controle, uma opção da guia
- (A) Teclado em Opções de Acessibilidade.
 - (B) Idiomas em Opções Regionais e de Idioma.
 - (C) Teclado em Adicionar Novo *Hardware*.
 - (D) *Layout* em Ferramentas de Sistema.
 - (E) Teclado em Gerenciador de Dispositivos.



39. Em sistemas operacionais Linux, é possível desligar uma interface de rede com o uso do comando de *shell scripts*, que recebe como parâmetros o nome da interface seguido do argumento *down*.
- O comando que preenche corretamente a lacuna da frase acima é
- (A) *ifconfig*
(B) *netstat*
(C) *grep*
(D) *netfix*
(E) *eth*
40. O comando de *shell script* *df* em Linux exibe informações de espaço em disco das unidades de armazenamento. Para exibir informações das unidades com este comando, com descrição de mais fácil entendimento e tamanho definido em função de potências de 1000 *bytes*, é necessário utilizar o argumento
- (A) -S
(B) -h
(C) -H
(D) -s
(E) -v
41. Analise o seguinte comando em *shell script* do sistema operacional Linux:
- ls -lGB
- Em relação à execução deste comando, considere: É exibida uma listagem
- I. de arquivos em formato longo.
II. de arquivos onde são suprimidas informações relativas aos arquivos binários.
III. com informações sobre os grupos em que cada arquivo pertence.
- É correto o que consta em
- (A) II e III, apenas.
(B) I, II e III.
(C) I, apenas.
(D) III, apenas.
(E) II, apenas.
42. Sobre o ICS (Compartilhamento de conexão com a Internet) em *Windows 2003 Server*, analise:
- I. Permite que você use o *Windows 2003 Server* para se conectar a uma pequena rede corporativa ou doméstica pela Internet.
II. Fornece a NAT (*Network Address Translation*) os endereços IP, além dos serviços de resolução dos nomes para todos os computadores de uma rede pequena.
III. É possível configurar o ICS em uma rede que possua um dos seguintes requisitos: use endereços IP estático; tenha um controlador de domínio *Windows 2003 Server*; ou utilize outros servidores DNS, *gateways* ou servidores DHCP.
- É correto o que consta em
- (A) I, II e III.
(B) I e II, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) III, apenas.
43. Sobre permissões de arquivos em *Windows 2003 Server*, é INCORRETO o que consta em:
- (A) As permissões são cumulativas.
(B) Por padrão, um objeto herda permissões do seu objeto pai, ou ao tempo de criação ou quando ele é copiado ou movido para sua pasta pai, exceto quando movida para outra pasta no mesmo volume.
(C) Negar permissões sempre têm precedência sobre permitir permissões.
(D) Para preservar as permissões existentes sem adicionar permissões herdadas da pasta pai, use o utilitário *Robocopy.exe*.
(E) Permissões herdadas têm precedência sobre as permissões explícitas.
44. O *Windows 2003 Server* oferece dois tipos de tecnologia para *clustering*: *Server Clusters* e *Network Load Balancing*. O número de servidores possíveis para cada tecnologia é, respectivamente,
- (A) 8 e 32.
(B) 16 e 24.
(C) 24 e 16.
(D) 32 e 12.
(E) 4 e 16.
45. Sobre a tecnologia de *clustering* em *Windows 2003 Server*, analise:
- I. A utilização da tecnologia *Server Clusters* é mais indicada para aplicações que mantêm estados de longa duração em memória, como *Microsoft SQL Server*.
II. A utilização da tecnologia *Network Load Balancing* é mais indicada para aplicações que tratam cada requisição do cliente como uma operação independente, como, por exemplo, servidores FTP.
III. Na tecnologia *Server Clusters*, os servidores individuais são chamados *hosts*, e na tecnologia *Network Load Balancing*, os servidores individuais são chamados nós (*nodes*).
- É correto o que consta em
- (A) II e III, apenas.
(B) I, II e III.
(C) I e III, apenas.
(D) I e II, apenas.
(E) II, apenas.
46. Para localizar a identificação do programa *Microsoft Office 2007*, que está sendo usado, deve-se executar os seguintes procedimentos, clicando na sequência:
- (A) 1. Botão do *Microsoft Office*; 2. Ajuda do "programa usado"; 3. Recursos; e 4. Sobre o "programa usado".
(B) 1. Botão do *Microsoft Office*; 2. Opções do "programa usado"; 3. Recursos; e 4. Sobre o "programa usado".
(C) 1. Ajuda do "programa usado", na barra de Menus; 2. Recursos; e 3. Sobre o "programa usado".
(D) 1. Opções do "programa usado", no menu Exibição; 2. Recursos; e 3. Sobre o "programa usado".
(E) 1. Ajuda do "programa usado", na barra de Menus; e 2. Sobre o "programa usado".



47. Nos programas *Word* e *Excel* do *Microsoft Office 2007*, o menu Arquivo foi substituído, com acréscimo de comandos,
- (A) pelo Botão do *Microsoft Office*.
 - (B) pela Faixa de Opções.
 - (C) pela guia Início na Faixa de Opções.
 - (D) pela guia *Layout* da Página na Faixa de Opções.
 - (E) pela Barra de Ferramentas de Acesso Rápido.
48. O *Internet Explorer 9* mostra claramente o verdadeiro endereço *Web* do site que está sendo visitado. Trata-se de um recurso de segurança e privacidade do IE denominado
- (A) Navegação *InPrivate*.
 - (B) Filtro *SmartScreen*.
 - (C) Filtro *ActiveX*.
 - (D) Realce de domínio.
 - (E) Conexão *SSL*.
49. A melhor maneira de usar uma tabela no *BrOffice.org Writer*, versão 3.2, é diretamente pela barra de formatação de tabelas, que pode ser ativada selecionando-se Tabela na opção
- (A) Propriedades da tabela do menu Tabela.
 - (B) Barra de formatação do menu Tabela.
 - (C) Barra de ferramentas do menu Exibir.
 - (D) Barra de formatação de tabelas do menu Exibir.
 - (E) Barra de ferramentas do menu Inserir.
50. Para congelar a coluna A e as linhas 1 e 2 na tela de uma planilha do *BrOffice.org Calc*, versão 3.2, deve-se selecionar
- (A) a coluna A e as linhas 1 e 2 e, na sequência, marcar a opção Áreas congeladas do menu Exibir.
 - (B) as células A1 e A2 e, na sequência, marcar a opção Áreas congeladas do menu Exibir.
 - (C) a coluna A e as linhas 1 e 2 e, na sequência, marcar a opção Congelar do menu Janela.
 - (D) as células A1 e A2 e, na sequência, marcar a opção Congelar do menu Janela.
 - (E) a célula B3 e, na sequência, marcar a opção Congelar do menu Janela.
51. O modo de Tela Inteira agrupa as barras de ferramentas do *Mozilla Firefox 8.0* em uma pequena barra de ferramenta. Para ativar o modo de Tela Inteira basta
- (A) selecionar o menu Exibir > Tela inteira, apenas.
 - (B) pressionar as teclas Alt + Page Up, apenas.
 - (C) pressionar a tecla F11 ou pressionar as teclas Alt + Page Up, apenas.
 - (D) selecionar o menu Exibir > Tela inteira ou pressionar a tecla F11, apenas.
 - (E) selecionar o menu Exibir > Tela inteira, pressionar a tecla F11 ou pressionar as teclas Alt + Page Up.
52. No COBIT 4.1, prover a direção para entrega de soluções e entrega de serviços é o propósito do domínio
- (A) Entregar e Suportar (DS).
 - (B) Planejar e Organizar (PO).
 - (C) Monitorar e Avaliar (ME).
 - (D) Adquirir e Implementar (AI).
 - (E) Adquirir e Implementar (AI) e do domínio Entregar e Suportar (DS), respectivamente.
53. No modelo de maturidade genérico do COBIT 4.1, os procedimentos padronizados, documentados e comunicados por meio de treinamento caracterizam processos que se encontram no nível de maturidade
- (A) 1. Inicial/*Ad hoc*.
 - (B) 2. Repetível, porém, intuitivo.
 - (C) 3. Definido.
 - (D) 4. Gerenciado e mensurável.
 - (E) 5. Otimizado.
54. Resolver os problemas da maneira mais rápida possível, diminuindo o impacto nos negócios, na fase de Operação de Serviço é o objetivo principal, segundo o ITIL 3, do gerenciamento
- (A) de incidentes.
 - (B) de problemas.
 - (C) de eventos.
 - (D) técnico.
 - (E) de aplicação.
55. Faz parte da fase de Desenho do ciclo de vida dos serviços, segundo a ITIL 3, o processo de gerenciamento
- (A) do conhecimento.
 - (B) de acesso.
 - (C) da mudança.
 - (D) da demanda.
 - (E) da capacidade.
56. De acordo com o estabelecido no PMBOK, NÃO é uma fase do ciclo de vida de um projeto
- (A) o início.
 - (B) o encerramento.
 - (C) a organização e preparação.
 - (D) a execução.
 - (E) a integração.



57. A identificação das partes interessadas (*stakeholders*) em um projeto é classificada na área de conhecimento do PMBOK denominada gerenciamento
- (A) dos custos do projeto.
 - (B) de aquisições do projeto.
 - (C) de escopo do projeto.
 - (D) das comunicações do projeto.
 - (E) de recursos humanos do projeto.
-

58. Sobre regras de envio de mensagens por e-mail, considere:

- I. *Opt-out* – é proibido mandar e-mails comerciais/spam, a menos que exista uma concordância prévia por parte do destinatário.
- II. *Opt-in* – é permitido mandar e-mails comerciais/spam, mas deve-se prover um mecanismo para que o destinatário possa parar de receber as mensagens.
- III. *Soft opt-in* – não é necessária a permissão explícita por parte do destinatário para receber e-mails do remetente porque já existe uma relação comercial.

É correto o que consta em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) II, apenas.
 - (E) I, apenas.
-

59. O ataque do tipo negação de serviços (DoS ou DDoS) tem o objetivo de

- (A) tirar de operação um ou mais serviços ou computadores conectados à Internet.
 - (B) invadir computadores para roubar informações sigilosas.
 - (C) quebrar senhas de acesso para bisbilhotar sistemas corporativos.
 - (D) destruir arquivos gravados nos discos magnéticos dos computadores invadidos.
 - (E) quebrar a criptografia de dados cifrados que transitam nas redes.
-

60. O armazenamento de cópias de segurança de grandes volumes de dados, de maior importância, que devem perdurar por longos períodos, são critérios determinantes para maiores cuidados, principalmente, com

- (A) os dados escolhidos para gravação e guarda.
 - (B) a qualidade e a confiança nas mídias usadas.
 - (C) a restrição de acesso ao local de armazenamento.
 - (D) a guarda de cópias em locais diferentes.
 - (E) a criptografia dos dados gravados.
-

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO****Instruções:**

Conforme Edital deste Concurso, item 5 do **Capítulo X. Da Prova Discursiva – Redação**, será atribuída nota ZERO, dentre outros itens, à redação que:

- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.

A redação deverá ter a extensão mínima de 20 e máxima de 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.

Escolha UMA (**apenas uma**) das seguintes propostas para a sua redação e identifique na Folha de Redação o número da proposta escolhida.

PROPOSTA 1

*Na abertura da conferência internacional **Turismo: desenvolvimento, inclusão social e integração regional**, realizada nos dias 28 e 29 de novembro de 2011, em Fortaleza, CE, o secretário-geral da Organização Mundial do Turismo (OMT), Taleb Rifai, citou o desenvolvimento que o Brasil tem apresentado no turismo e alertou para a importância da conscientização com relação ao papel do setor na inclusão social e na construção de um futuro sustentável. Para Rifai, o turismo de um país só ganha importância quando seus cidadãos têm a oportunidade de conhecer e usufruir o que seu país tem de melhor.*

(Adaptado de www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20111128.html)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Turismo: desenvolvimento econômico e inclusão social

PROPOSTA 2

No Brasil, como em praticamente todo o mundo, o envelhecimento gradativo da população parece um processo sem volta. Se não há como não saudar essa conquista da humanidade e enaltecer os seus frutos, é preciso reconhecer que o aumento da expectativa de vida traz enormes desafios a todas as gerações. A qualidade de vida na velhice e o equilíbrio entre trabalho e aposentadoria são apenas dois dos temas mais polêmicos no centro de um debate que deve se estender ainda por muitos e muitos anos.

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Os benefícios e os desafios que o aumento da longevidade traz aos indivíduos e à sociedade

